

CARCINOMA TÚBULO-PAPILÍFERO EM FELINO

KAMYLA ALVES DA CRUZ **TAKEDA**^{1*}, GUSTAVO EIJI **WATASHI**².

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Médico Veterinário, Agroclin Vet Center, Engenheiro Beltrão/PR.

*kamyla_a.cruz@hotmail.com

As neoplasias mamárias são apontadas como o terceiro câncer mais comum em felinos, sua incidência só é menor que tumores de pele e linfomas. Estudos apontam que cerca de 80% a 93% dos casos de tumores mamários apresentam comportamento maligno, destes, 80% correspondem a carcinoma mamário. Sabe-se que existem fatores intrínsecos e extrínsecos que podem predispor ao surgimento desta patologia, como por exemplo, a idade, influências hormonais, predisposição genética, exposição à radiação ultravioleta, contato com agentes virais tumorais, entre outros. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de um felino fêmea, sem raça definida, castrada e com aproximadamente quinze anos. O animal apresentava aumento de volume em glândula mamária axial esquerda bem aderido ao corpo e com ulcerações. Como conduta, o veterinário responsável indicou a cirurgia para exérese do tumor e cadeia mamária, porém, o animal veio a óbito assim que foi realizada a indução anestésica. Na necropsia foi constatado que não havia metástases, os rins estavam congestos, e o fígado com áreas multifocais pálidas, sugestivo de lipidose hepática. A massa tumoral foi coletada e submetida ao exame histopatológico. Na microscopia, pode-se observar células com limites citoplasmáticos indistintos, núcleo grande, redondo e citoplasma eosinofílico e abundante além de leve pleomorfismo celular e raras mitoses. As células epiteliais malignas estavam arranjadas em ácinos e formações tubulares de aspecto arboriforme, classificando então, a neoplasia como um carcinoma túbulo-papilífero. Pode-se concluir que as neoplasias mamárias representam um grande desafio para o Médico Veterinário, visto que, são comuns na rotina e geralmente apresentam-se de forma maligna, sendo necessário ter entendimento das características macroscópicas e microscópicas dos tumores, dos fatores predisponentes, sinais clínicos e etiologia, pois estes conhecimentos, auxiliam no diagnóstico, tratamento e prognóstico da doença.

Palavras-chave: Gata. Glândula mamária. Neoplasia.